

PNMART

Parque Natural Municipal do Alto Rio do Tanque



Relatório de Atividades
Dezembro | 2024

Capa

Registro detalhado da anatomia foliar em forma de roseta, característica de espécies de canela-de-ema, essa, em destaque, mostra folhas novas de uma *Vellozia glabra*.



Parque Natural Municipal do
Alto Rio do Tanque
Serra dos Alves - MG

Apresentação

O convênio de número 046/2022 celebrado entre a Prefeitura Municipal de Itabira e o Instituto Bromélia, tem como objetivo a manutenção, recuperação, revitalização e gestão do Parque Natural Municipal do Alto Rio do Tanque (PNMART).

Inicia-se em agosto de 2024 o terceiro ano do Termo de Fomento (TF), compactuado entre as entidades supracitadas. Durante o primeiro ano da parceria foram realizadas diversas ações para a estruturação do ambiente de trabalho, trilhas de acessos ao Parque, manutenções e cuidados aos atrativos, contratação de pessoal entre diversas outras atividades focadas na gestão e cuidados do PNMART.

Com uma parceria ainda sem documentação em periódicos ou grupos de pesquisas nacionais, o Instituto Bromélia, juntamente da Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal (SEMAPA), priorizam a condução de uma gestão com maior integração do Parque junto à comunidade, o seu uso de forma sustentável, a conservação e manutenção de seus atrativos naturais, a fiscalização das atividades proibidas em áreas de proteção integral, o incentivo a pesquisa, a educação ambiental com elementos autóctones e a integração com outras áreas de conservação existentes no entorno.

O presente relatório se baseia nas atividades apresentadas no plano de trabalho encaminhado à SEMAPA, destacando as atividades desenvolvidas no período de medição com uma breve descrição e, quando pertinente, os resultados alcançados.

Conforme apresentado no item 2.6 do documento que orienta a prestação de contas dos convênios com a Prefeitura de Itabira, foram destacadas as atividades realizadas obedecendo o planejamento do Plano de Trabalho apresentado no convênio 046 e, quando aplicável, comparado as metas propostas com os resultados alcançados; registro fotográficos, listas de presença das atividades; os resultados alcançados e os seus benefícios; os impactos econômicos diretos e indiretos (quando possível serão quantificáveis em gastos reais); e a satisfação do público atendido, apresentado por meio de formulário de avaliação da visita no Parque.

Com o intuito de minimizar o número de impressões, estão digitalizados todos os registros fotográficos das atividades realizadas pela equipe, além dos “Termo de Consentimento de Risco” e as avaliações preenchidas manualmente pelos visitantes no mês vigente.

Abaixo o link para acessar os registros fotográficos e as digitalizações dos documentos:

https://drive.google.com/open?id=1JiloICtTbaEZRQJKeEowr8RFPXgXMnAa&usp=drive_fs

Sumário

1. Contratação de Pessoal.....	9
2. Organização do Local de Trabalho	9
3. Aquisição de Material Permanente, Itens de Consumos ou Serviços Terceirizados	11
4. Planejamento e Entrega dos Programas	11
4.1. Programa de Monitoramento da Visitação.....	11
4.2. Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.....	11
4.3. Programa de Fiscalização.....	11
4.4. Programa de Monitoramento e Controle de Espécies Invasoras e Exóticas	11
4.5. Programa de Divulgação do PNM Alto Rio do Tanque	12
4.6. Preservação da Fauna.....	12
4.7. Programa de Educação Ambiental.....	12
4.8. Programa de Ecoturismo	12
5. Realização e Desenvolvimento dos Programas	14
5.1. Monitoramento de Visitantes	14
5.2. Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	24
5.2.1.Ocorrências na Região de Serra dos Alves	24
5.2.2.Ocorrências Atendidas pela Brigada de Itabira.....	24
5.3. Fiscalização	26
5.4. Monitoramento e Controle de Espécies Invasoras e Exóticas.....	27
5.5. Divulgação do PNM Alto Rio do Tanque.....	27
5.6. Preservação da Fauna.....	27
5.7. Educação Ambiental	28
5.8. Ecoturismo	28
6. Parcerias e Ações de Destaque	30
7. Treinamento do Pessoal do Parque	32
8. Mapeamento de Áreas Degradadas.....	34
9. Identificar as Principais Necessidades Estruturais.....	34
10. Dificuldades Encontradas no Mês Vigente	34

1. Contratação de Pessoal

Não houve alteração do grupo de trabalho durante o mês de dezembro.

2. Organização do Local de Trabalho

Com a desmobilização da equipe de combate a incêndios florestais que estava na sede do município, foi necessário a adequação do espaço do Centro de Atendimento ao Turista (CAT) para receber os equipamentos. Parte desses materiais foram abrigados no porão do CAT, no escritório e no depósito do centro comunitário. Contudo, com o aumento da frequência das chuvas o depósito do CAT tem ficado bastante úmido, podendo causar danos a esses materiais e equipamentos. Foi priorizada a permanência de materiais mais resistentes a umidade no depósito, apesar da sua segurança não ser garantida, podendo alguns sofrerem danos.

Foi iniciada a organização dos blocos de calçamentos doados para utilização no Parque. O material estava depositado na parte posterior do CAT, causando uma certa poluição visual na paisagem da serra, vista do mirante do prédio. Os blocos estão sendo separados por tamanhos e organizados na cerca do Parque, ao lado do CAT (Figura 1).



Figura 1: Organização dos blocos de calçamento.

No mês de dezembro foi finalizada a instalação das câmeras de segurança da Prefeitura Municipal de Itabira. No CAT foram instaladas duas câmeras, que monitora a entrada do Parque e também o hall do prédio juntamente com o escritório (



Figura 2). Além dessas câmeras do CAT, outras foram instaladas na comunidade, próxima a Capela São José.



Figura 2: Câmeras de segurança instalada no CAT.

3. Aquisição de Material Permanente, Itens de Consumos ou Serviços Terceirizados

No mês de dezembro merecem destaque o gasto para compra de peças de vidro para reparo do Memorial Carlos Drummond de Andrade, que foi atingido por uma pedra durante uma atividade de roçada no mês passado; E o pagamento da compra de um aparelho celular que foi utilizado pela brigada florestal para registro das atividades.

4. Planejamento e Entrega dos Programas

4.1. Programa de Monitoramento da Visitação

Programa adequado e encaminhado em maio 2023 para a SEMAPA.

4.2. Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

Com o aditivo para contratação de Agentes de Parques que atuarão no monitoramento e combate aos incêndios florestais em Itabira, as ações desenvolvidas pela equipe locada na sede do município e sob orientações do batalhão do corpo de bombeiros, terão suas atividades mensais descritas dentro do tópico “5.2.2. Ocorrências Atendidas pela Brigada de Itabira”.

4.3. Programa de Fiscalização

As ações que irão compor as atividades de fiscalização já foram ou estão sendo executadas pela equipe de trabalho do Parque e, quando pertinentes, serão apresentadas no tópico 5.3.

Conforme acordado com a SMMA, devido à natureza das atividades de fiscalização, não será apresentado o programa com essa finalidade, sendo detalhada as ações dentro do tópico 5.3 dos relatórios mensais de atividades.

4.4. Programa de Monitoramento e Controle de Espécies Invasoras e Exóticas

Em reunião de alinhamento com a SEMAPA ficou acordado que a execução e planejamento de ações que envolvam o monitoramento e controle de espécies invasoras deveriam ser realizadas por equipes

especializadas, dado a complexidade e dificuldades em se conter a expansão de espécies alóctones (aquelas que não ocorrem naturalmente numa determinada área).

Apesar da complexidade em se estabelecer ações que envolvam o monitoramento e controle de espécies invasoras e exóticas, a equipe do PNM do Alto Rio do Tanque vem realizando ações dessa natureza desde o mês de agosto de 2023 e, sempre que novas ações ocorrerem, elas serão apresentadas no tópico 5.4.

4.5. Programa de Divulgação do PNM Alto Rio do Tanque

O Plano de Divulgação do PNM do Alto Rio do Tanque foi acordado com a SMMA que as ações seriam pontuais e, com isso, todas as ações desenvolvidas serão apresentadas no tópico 5.5.

4.6. Preservação da Fauna

Têm sido adicionadas, desde o mês de janeiro de 2023 as informações de soltura de animais silvestres autóctones realocados dentro do limite do Parque. Animais silvestres que são encontrados na comunidade, como serpentes, anfíbios e mamíferos, são trazidos pelos moradores ou, após pedido para estes serem recolhidos por colaboradores do Parque, são soltos em seu ambiente natural em locais de baixa circulação de visitantes. O local de origem, a determinação da espécie e o local de soltura dos indivíduos serão apresentados no tópico 5.6.

4.7. Programa de Educação Ambiental

Após conversa e alinhamento com a SMMA, decidiu-se que as ações de Educação Ambiental serão realizadas de maneira contínua, como as blitz, coleta e medição da quantidade de lixo, ações no meliponário e outras intervenções semelhantes. As ações de educação ambiental realizadas ao longo do mês serão apresentadas no tópico 5.7.

4.8. Programa de Ecoturismo

Foram iniciadas excursões para outros atrativos naturais da região com a finalidade de mapeá-los e seus resultados serão apresentados de maneira resumida no tópico 5.8. Como sugerido no Parecer de Acompanhamento e Avaliação N°04 (2024), ações de melhorias nas trilhas e atrativos do Parque, que visam facilitar a visita dos turistas, também serão apresentadas no tópico 5.8.

5. Realização e Desenvolvimento dos Programas

5.1. Monitoramento de Visitantes

Seguindo o protocolo de contagem dos visitantes proposto no “Programa de Monitoramento da Visitação do Parque Natural Municipal do Alto Rio do Tanque”, as pessoas que adentraram na unidade de conservação pela sua “portaria” principal, localizada ao lado do CAT da Serra dos Alves e, após o preenchimento do “Termo de Reconhecimento de Risco” pelo visitante e a sinalização da quantidade de pessoas que estão em sua companhia, o Parque registrou no mês de **DEZEMBRO** o total de **657** visitantes. Esse número pode ser ainda maior, pensando na possibilidade de acessarem o Parque pela Cachoeira do Marques ou mesmo por outras trilhas que levam aos atrativos do Parque.

Dos 31 dias do mês de **DEZEMBRO**, cinco (5) dias não tiveram visitação no PNMART. O número de pessoas que entraram no Parque nos dias em que houve visitação variou de uma (01) até 158 (mínimo e máximo de visitantes em um único dia – Figura 3). A média de visitantes no mês, ponderada pelos dias que houve ao menos um visitante, foi 25,27 pessoas (Figura 4) , sendo o dia 31 de **DEZEMBRO** a data com o maior número de visitas (158), seguido pelos dias 01 e 30, com 98 e 80 pessoas respectivamente (Figura 3).

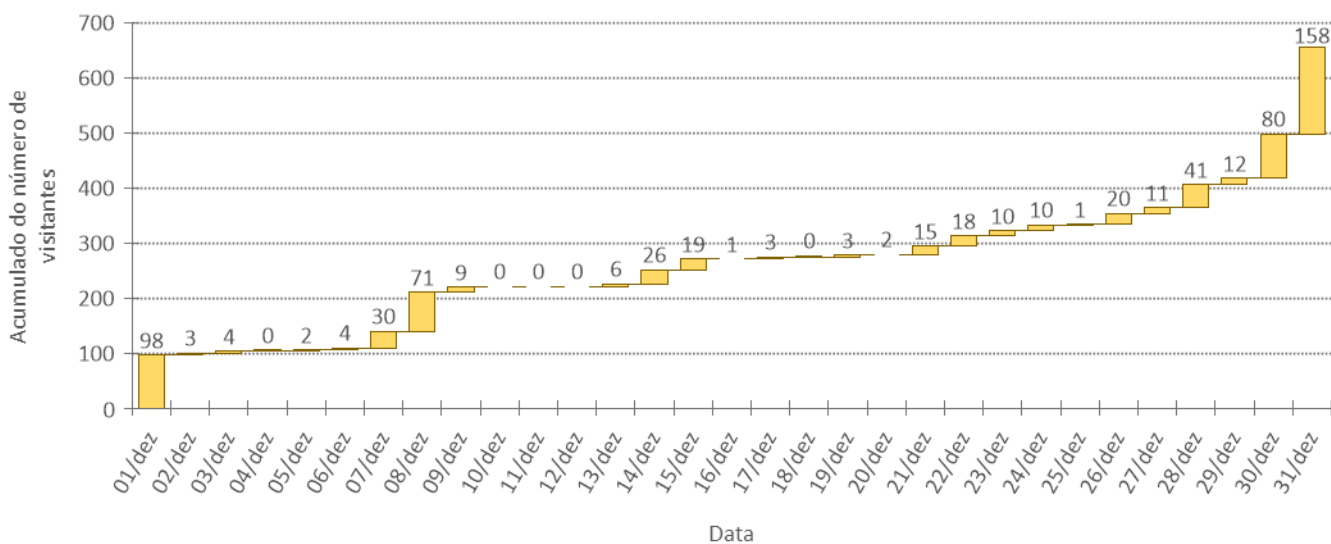


Figura 3: Acumulado do número de visitantes durante o presente mês no PNM do Alto Rio do Tanque. Total de visitante no mês: 657.

O número total de visitantes em cada mês e a média ponderada pelos dias em que ao menos uma pessoa entrou no Parque durante os últimos 12 meses é apresentada na Figura 4.

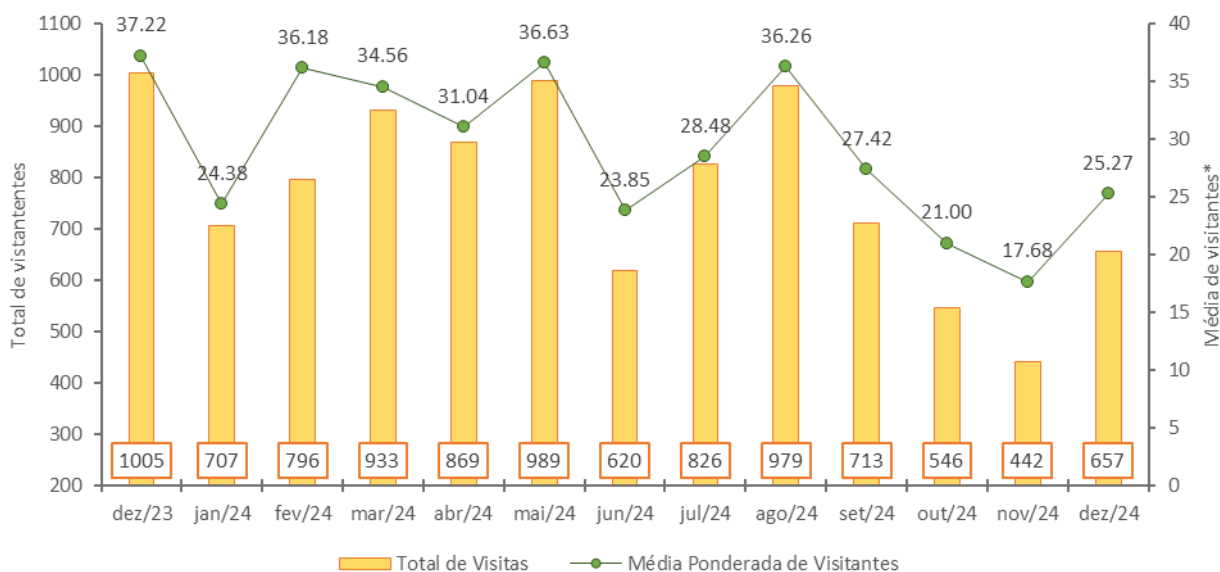


Figura 4: Número total e média de visitantes nos últimos 12 meses no PNMART.
 * Média ponderada pela quantidade de dias em que houve ao menos um visitante.

Ao longo do mês de **DEZEMBRO**, 77 pessoas fizeram a avaliação da visita no PNM do Alto Rio do Tanque (Figura 5).

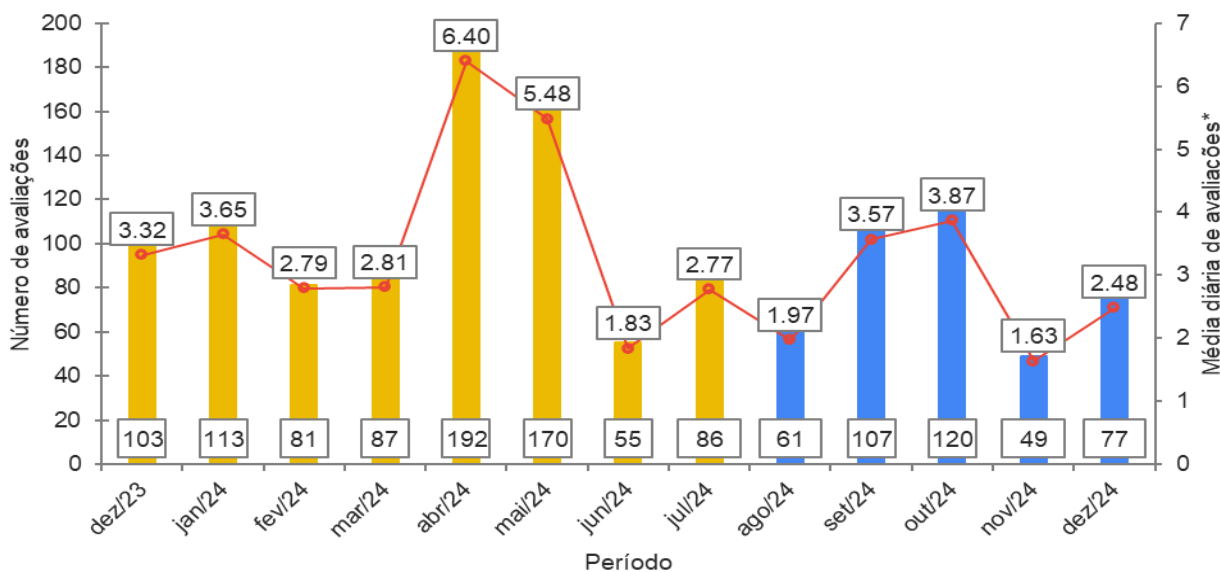


Figura 5: Número de avaliações dos visitantes no PNMART nos últimos 12 meses.
 * Média ponderada pela quantidade de dias em que houve ao menos um visitante.

Entre as pessoas que realizaram a avaliação no mês atual, a maior parte foi de mulheres, com 57% do total (Figura 6).

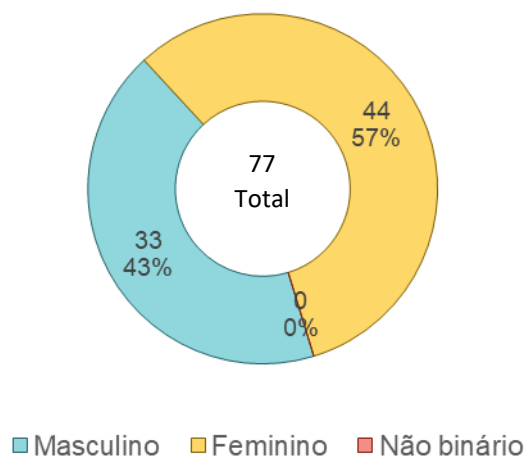


Figura 6: Proporção de mulheres, homens e pessoas não binárias que realizaram a avaliação da visita no PNMART no presente mês.

A idade dos visitantes que responderam ao questionário variou de 19 a 66 anos, de modo que a maior parte das pessoas apresentavam a faixa etária dos 26 aos 30 anos de idade (Figura 7). Durante o período da avaliação uma pessoa não respondeu a idade no formulário.

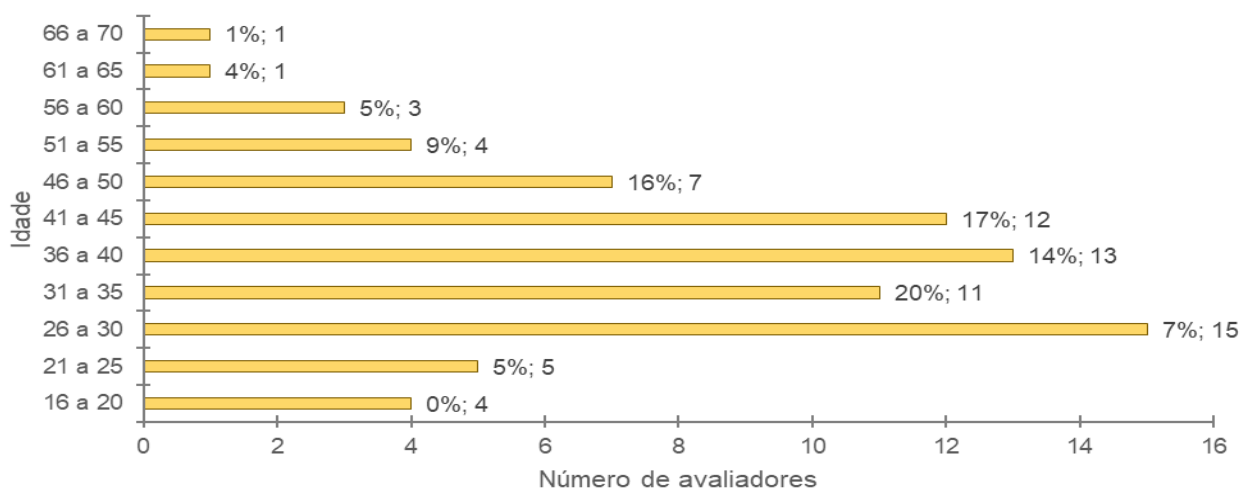


Figura 7: Grupo etário das pessoas que realizaram a avaliação da visita no PNMART no presente mês.

No presente mês o Parque recebeu avaliações de pessoas vindo dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Norte, Paraná, Espírito Santo e do Distrito Federal, sendo a grande maioria (91%; n= 70) do primeiro estado. Entre os municípios reportados pelos visitantes, foi observado que a maior parte das pessoas vieram de Belo Horizonte (Figura 8 – porcentagem dos municípios com dois

ou mais avaliadores). Foram registrados na avaliação visitantes vindos de 19 municípios ou localidades diferentes, conforme apresentado no Quadro 1.

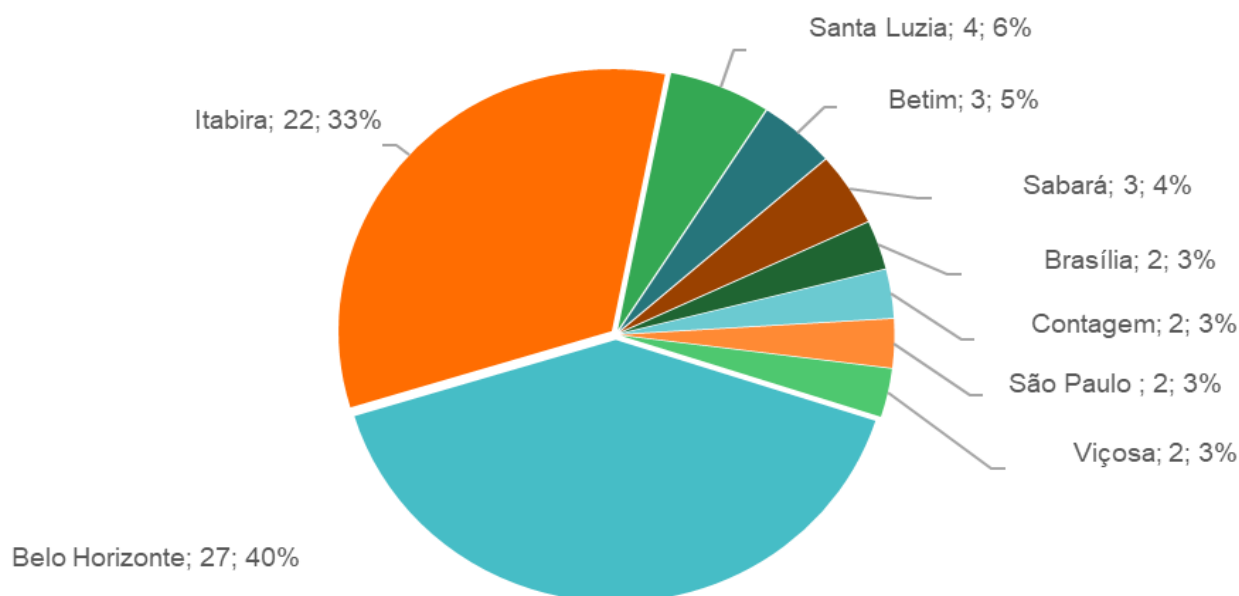


Figura 8: Cidade de origem dos avaliadores da visita no PNMART no presente mês. A porcentagem mostra a proporção apenas das cidades com pelo menos dois (2) avaliadores.

Quadro 1: Origem dos visitantes que responderam ao questionário de avaliação da visita.

Cidade	N	UF	%	Cidade	N	UF	%
Belo Horizonte	27	MG	35%	Caeté	1	MG	1%
Itabira	22	MG	29%	Curitiba	1	PR	1%
Santa Luzia	4	MG	5%	Governador Valadares	1	MG	1%
Betim	3	MG	4%	João Monlevade	1	MG	1%
Sabarará	3	MG	4%	Montes claros	1	MG	1%
Brasília	2	DF	3%	Nova Era	1	MG	1%
Contagem	2	MG	3%	Ouro Preto	1	MG	1%
São Paulo	2	SP	3%	Sete Lagoas	1	MG	1%
Viçosa	2	MG	3%	Vila Velha	1	ES	1%
Acari	1	RN	1%				

A maior parte dos visitantes que responderam ao questionário disseram possuir formação com pós-graduação (35; 45%), seguido por pessoas com formação em nível superior (29; 38%). O restante do grau de formação dos participantes do levantamento pode ser conferido na Figura 9.

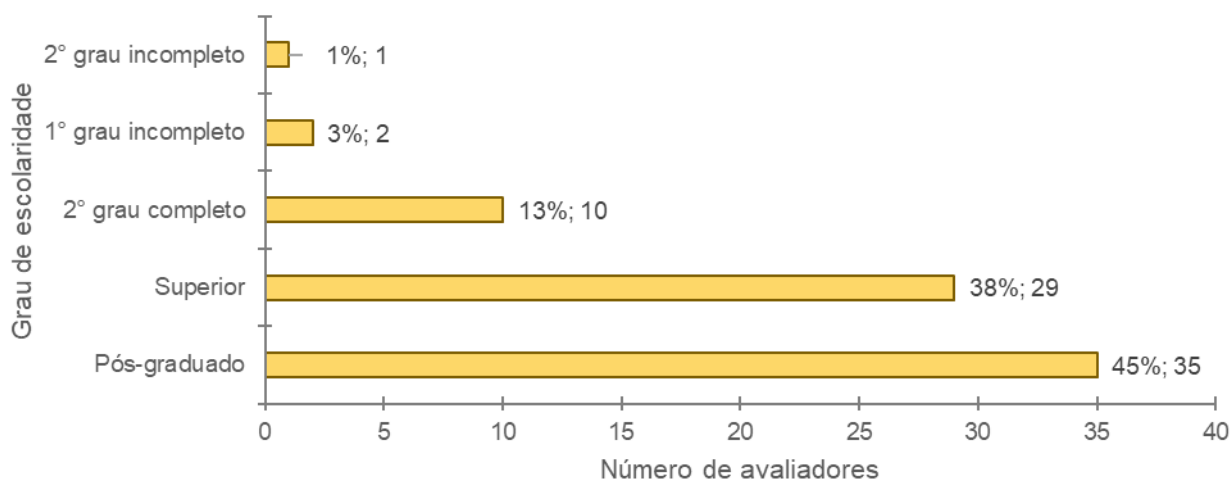


Figura 9: Grau de escolaridade das pessoas que realizaram a avaliação da visita no PNMART no presente mês.

No que se refere ao motivo da visita, “Lazer” foi marcado pela maior parte das pessoas que fizeram a avaliação e, em seguida, “Grupo de turismo” foi a opção mais votada (Figura 10).



Figura 10: Motivo da visita dos avaliadores no PNMART no presente mês.

O grau de satisfação dos visitantes quanto à recepção, orientação sobre os atrativos, regras e proibições existentes no PNM do Alto Rio do Tanque foi medida em uma escala de um (1) a cinco (5), de modo que o número um demonstra uma baixa satisfação e o número cinco totalmente satisfeita com as orientações. Entre os avaliadores do mês de dezembro, 96% (74) deram a nota máxima (Figura 11).

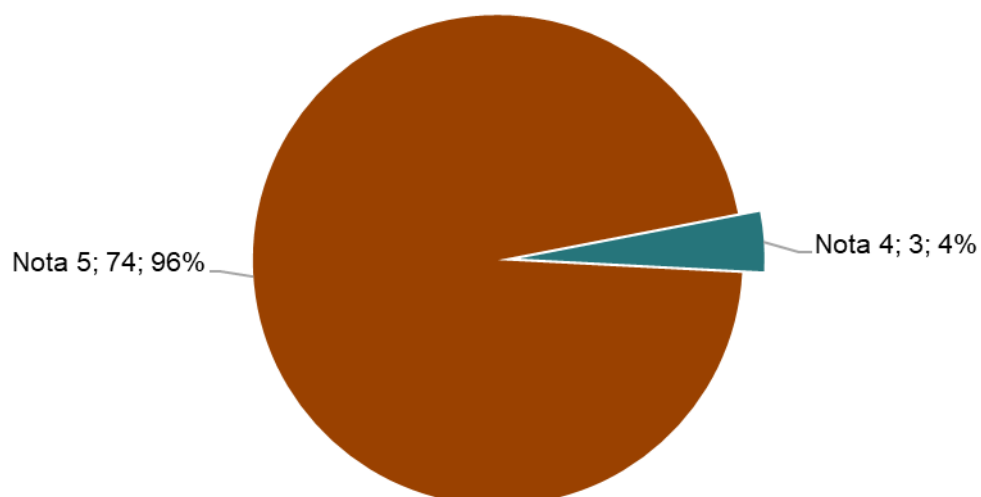


Figura 11: Grau de satisfação quanto à recepção e orientações das regras e condutas dos visitantes no PNMART no presente mês.

Outra pergunta que avalia a satisfação dos visitantes em ter conhecido os atrativos do Parque é saber sobre a chance de eles recomendarem o passeio para terceiros. Dessa forma, eles foram questionados sobre a possibilidade de indicarem ou convidarem outras pessoas para conhecer o PNM do Alto Rio do Tanque. A pergunta foi escalonada de um (1) até cinco (5), de modo que o menor número representa uma pequena chance em indicar ou convidar outras pessoas para conhecerem o Parque, e o maior número, uma grande chance de convite ou indicação. Neste mês, a maior parte dos avaliadores (97%; n= 75) deram a nota máxima a respeito da satisfação em sua visita e, duas pessoas (3%), assinalaram a nota 4 (Figura 12).

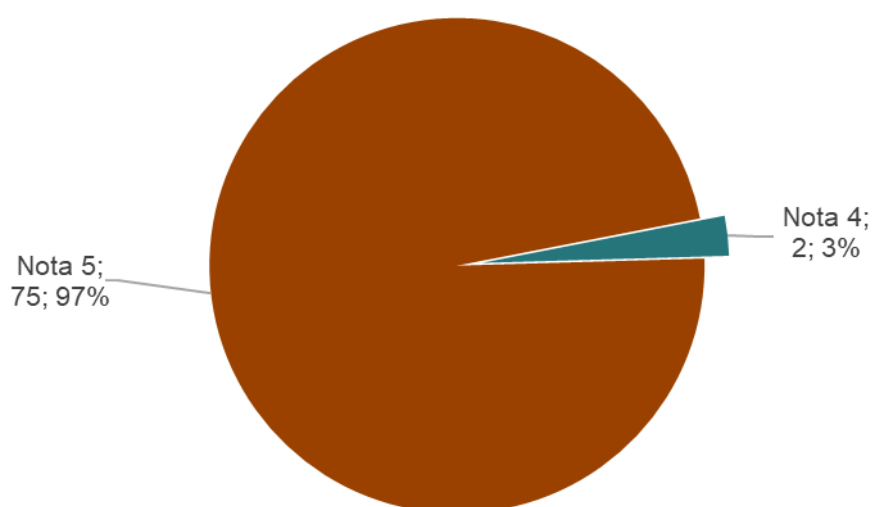


Figura 12: Possibilidade dos avaliadores indicarem o PNMART durante o presente mês.

Atualmente existem abertos para a visita seis (6) atrativos no Parque, as cachoeiras Dois-Córregos (Coca-Cola), Cascatinha, Marques; os mirantes Leste (da Serra, após votação) e o da Cachoeira; e o Meliponário. Além desses, são destacadas as belas paisagens para a serra, campos e matas além das trilhas que levam aos atrativos do Parque. Ao todo estão disponíveis oito opções de escolha para os visitantes votarem como sendo a sua preferida, além da opção de “Todos os atrativos”. Em caso do visitante escolher mais de uma opção, para evitar a criação de um número grande de categorias com combinações diferentes de escolhas, decidiu-se por considerar a opção “Todos os atrativos”. Entre as opções disponíveis a “Cachoeira Dois Córregos (Coca-Cola)” foi a mais votada, com 43% (n= 33), seguido por “Todos os atrativos” com 35% (n=27) dos votos. A votação dos demais atrativos pode ser vista na Figura 13.

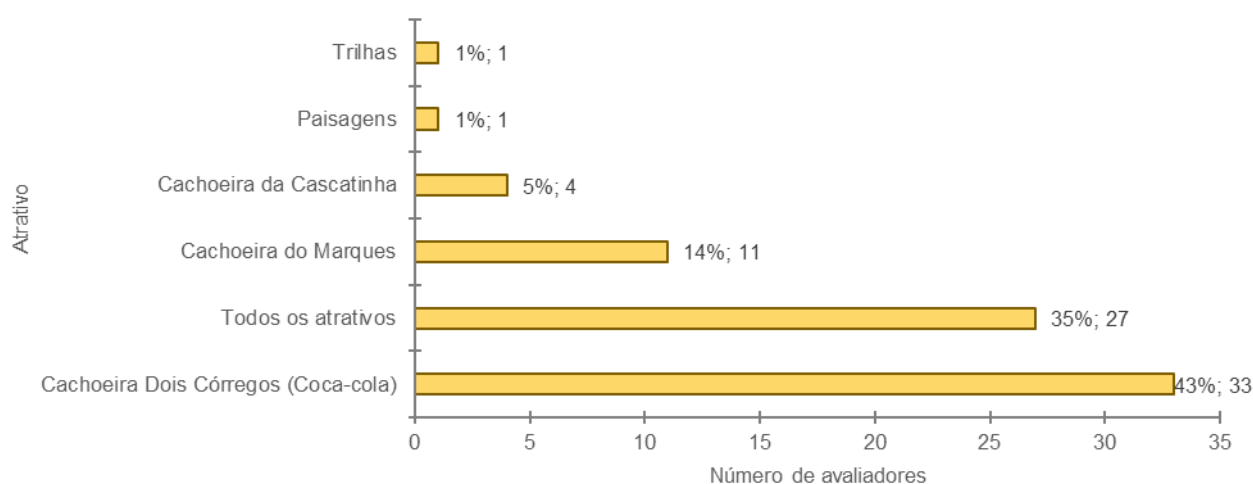


Figura 13: Atrativo que mais agradou os visitantes que realizaram a avaliação da visita no PNMART no presente mês.

Em função da parceria firmada entre a Prefeitura Municipal de Itabira e o Instituto Bromélia, uma questão foi formulada para investigar o conhecimento do público a respeito da gestão do PNM do Alto Rio do Tanque. Após dadas as opções, o “Instituto Bromélia” foi a marcada por um maior número de participantes da pesquisa, com 53% do total (n= 41) e em seguida, a opção de “Não sei quem faz a gestão do Parque” recebeu 39% dos votos (30) (Figura 14).

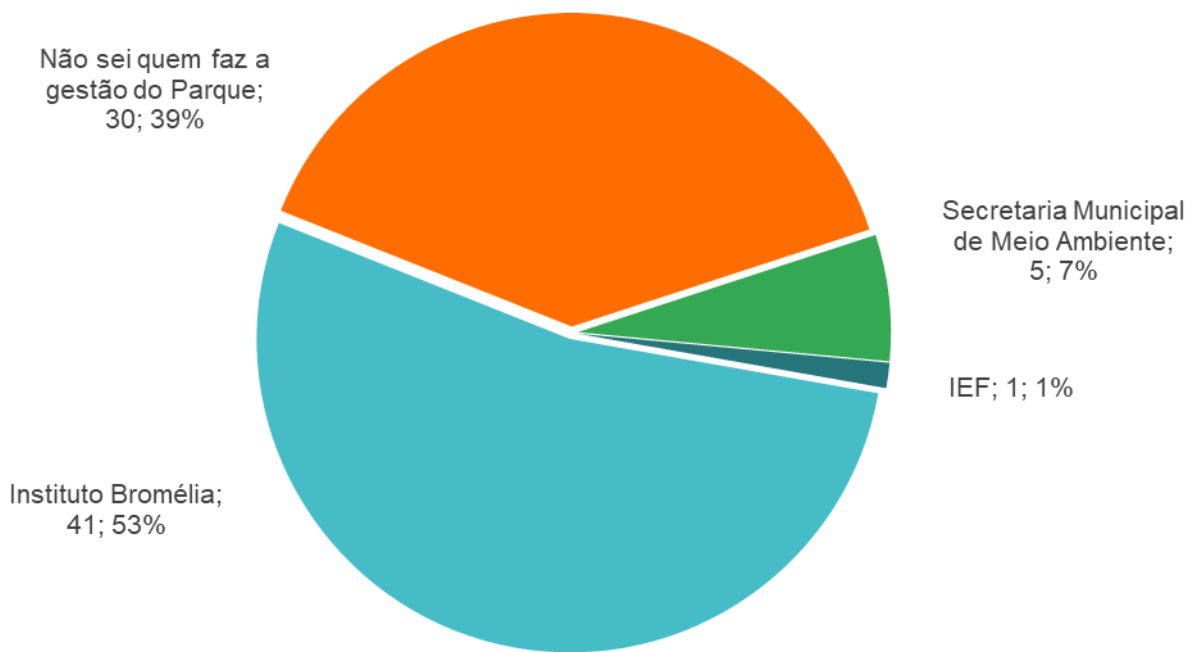


Figura 14: Respostas sobre quem é responsável pela gestão do PNMART.

Alguns depoimentos, críticas e sugestões merecem ser adicionados ao relatório, os demais estão disponíveis na planilha da “Avaliação da visita no PNM do Alto Rio do Tanque” disponível na pasta compartilhada do drive.

“*Gratidão pelo pronto atendimento.*” – Wilker Alves Cruz, 34, Itabira, MG.

“*Gostei muito, achei lindas as cachoeiras, as trilhas são maravilhosa, as vista são surreal de linda, amei cada detalhe.*” – Michele Ferreira A, 20, Betim, MG.

“*Bom atendimento, comunicação.*” – Tatiane Santos Reis , 34, Governador Valadares , MG.

“*Fiscalizar melhor, rondas de fiscalização. (churrasco do outro lado do Marques).*” – Michel Luiz Bicalho, 30, Nova Era, MG.

“*Ótima atração! Trilhas leves, funcionários atenciosos e receptivos e natureza deslumbrante.*” – Geraldo Junio Abreu, 27, Santa Luzia, MG.

“*Continuem com a preservação da Mata e das águas*” – Ana Maria Moreira dos Santos, 52, Belo Horizonte, MG.

“Muito bonito. Sugestão: cercar melhor para evitar a entrada de cachorros.” – Priscila F. Binatto, 42, Brasília, DF.

“Muito agradável e voltarei com meus filhos.” – Ivani Gabriel Santos, 55, Santa Luzia, MG.

“Sugestão: fazer mudas de plantas do parque, que possam ser cultivadas em vasos , a fim de vender para turistas e com isso, arrecadar recursos para o parque e seus trabalhadores.” – Ana Paula Amorim, 54, Belo Horizonte, MG.

“Estrutura de acesso está show!” – Tarcísio Perdigão Araújo F, 35, Belo Horizonte, MG.

“Continuem com este trabalho sensacional! Tudo bem sinalizado e preservado.” – João Rafael Lopes Campera, 38, Sabará, MG.

“Caminhos mais perto e acessíveis. O tempo foi pouco para conhecer as cachoeiras.” – Gleidiane, 43, Belo Horizonte, MG.

“Todas as trilhas para as cachoeiras são muito bem sinalizadas.” – Mônica Ferreira , 43, Itabira, MG.

“Aqui já tem uma boa estrutura. O atendimento dos monitores é muito boa.” – Eliana Alves Avelar , 66, Belo Horizonte, MG.

Avaliando as frases dos comentários, elogios e sugestões através de uma *WordCloud* (Nuvem de palavras – Figura 15) as palavras que merecem destaque por aparecerem em maior número de depoimentos foram: “Trilhas”, “Atendimento”, “Cachoeiras” e “Bonito”.

5.2. Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

5.2.1. Ocorrências na Região de Serra dos Alves

No mês de dezembro não foi registrado ocorrência de incêndios ou atividades relacionadas à brigada florestal na região da Serra dos Alves.

5.2.2. Ocorrências Atendidas pela Brigada de Itabira

Durante o mês de dezembro as atividades dos brigadistas contratados para atuarem na sede município ficaram restritas ao apoio em atividades desenvolvidas na Serra dos Alves, entre elas foram a roçada de toda a comunidade (Figura 16), no auxílio da reparação das trilhas dentro do Parque (Figura 17) e na pintura da fachada do centro comunitário (Figura 18).



Figura 16: Atividade de roçada nos gramados da comunidade.



Figura 17: Manutenção da trilha que leva a cachoeira Dois Córregos (coca-cola).



Figura 18: Pintura do Centro Comunitário com tinta de terra.

5.3. Fiscalização

No que trata da fiscalização do Parque, destacamos as atividades de rondas e orientações aos visitantes, que acontecem diariamente por meio das ações dos Agentes de Turismo (TF 048/2022-SMECTIT) e dos Agentes de Parque. Durante os finais de semanas, feriados e datas de maior movimentação no Parque, são priorizadas as vistorias nos principais atrativos, como as cachoeiras Dois-córregos (Coca-Cola) e dos Marques, trilhas que frequentemente são acessadas por motoqueiros e pontos onde os visitantes costumam fazer churrascos com fogueiras. Em função da chegada do período chuvoso, intensificamos as orientações aos visitantes devido a possibilidade de ocorrência de cabeças-d' água em áreas a montante do rio Tanque, que causam um elevado volume das águas.

Nesse mês de dezembro encontramos e orientamos visitantes a respeito da proibição de fazer fogueiras. Esse registro aconteceu na margem direita da cachoeira do Marques. Em três momentos diferentes realizamos registros de motoqueiros no Parque (Figura 19). Durante esse mês foi realizado contato do com Sargento Adão para informá-lo a respeito da situação. O militar disse sobre a dificuldade de encontrar os motoqueiros em flagrante e ficou de tentar organizar uma operação para educar os motoqueiros praticantes de trilhas.



Figura 19: Registro de rastros das motos dentro da área do Parque.

5.4. Monitoramento e Controle de Espécies Invasoras e Exóticas

De maneira a contribuir com a manutenção e preservação da fauna local, estão sendo realizadas solturas de animais silvestres dentro da área do Parque. Os espécimes são entregues aos colaboradores do Parque ou, após acionamento de moradores da comunidade, o indivíduo é recolhido para posterior soltura em um ambiente adequado ao seu modo de vida.

Os indivíduos são avaliados e, quando não apresentam sinais de danos e machucados, são soltos em locais adequados com pouca circulação de visitantes e distante de trilhas de acesso de moradores da região.

Nesse mês de dezembro não houve realocação de animais para dentro do Parque.

5.5. Divulgação do PNM Alto Rio do Tanque

Estão sendo realizadas postagens semanais em *stories* no perfil @parquealtoriotanque e, quando pertinentes, fomos orientados a realizar um *colab* com o perfil da SEMAPA e com o perfil da administração pública do município.

Foram realizadas publicações no mês de dezembro que trataram a respeito do sorteio do *souvenir*, sobre o curso de capacitação de manejo de trilhas, dia do voluntariado, parcerias com o ParNa Serra do Cipó para a instalação de um meliponário, tbt do dia das crianças, entre outros.

5.6. Preservação da Fauna

De maneira a contribuir com a manutenção e preservação da fauna local, estão sendo realizadas solturas de animais silvestres dentro da área do Parque. Os espécimes são entregues aos colaboradores do Parque ou, após acionamento de moradores da comunidade, o indivíduo é recolhido para posterior soltura em um ambiente adequado ao seu modo de vida.

Os indivíduos são avaliados e, quando não apresentam sinais de danos e machucados, são soltos em locais adequados com pouca circulação de visitantes e distante de trilhas de acesso de moradores da região.

Nesse mês de dezembro não houve realocação de animais para dentro do Parque.

5.7. Educação Ambiental

A coleta do lixo deixado pelos visitantes, seja nas trilhas ou nos coletores, ocorreu durante todo o mês atual. Todo o lixo recolhido foi acumulado durante a semana e, posteriormente, o material foi separado e pesado, sempre na segunda-feira e, após isso, destinado para a coleta.

A quantidade total de lixo recolhido e separado pelos Agentes de Parque durante o mês de dezembro foi superior ao mês anterior, com aumento de 127,4% do peso total (Figura 20).

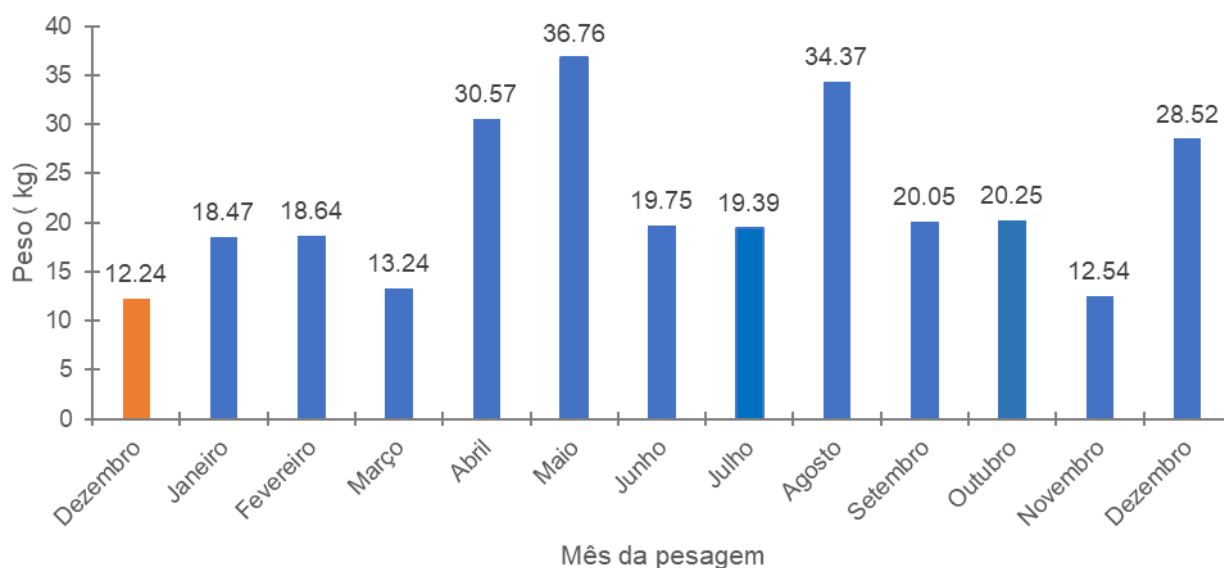


Figura 20: Gráfico com a quantidade de lixo coletado no PNMART. Barra laranja referente ao ano de 2023 e barras em azul referente ao ano de 2024.

5.8. Ecoturismo

Com o objetivo de manter as experiências no Parque sempre atraentes aos turistas e visitantes, são realizadas intervenções frequentes de capina, roçadas, limpezas e melhorias nas trilhas de acesso para as cachoeiras e demais atrativos dentro e fora da unidade de conservação. Com a chegada das chuvas as trilhas acabam sendo danificadas com a enxurrada das águas, carreando sedimento para as drenagens pluviais naturais. Por conta disso foi iniciada as atividades de contenção e manutenção das drenagens das águas da chuva que tem potencial em causar danos nas trilhas. Nesse mês, em parceria com o ParNa da Serra do Cipó, foi realizado uma capacitação para o manejo das trilhas, com uma formação teórica e prática para dos Agente de Parque atuarem com mais eficiência nas intervenções nas trilhas. Foram confeccionadas novas placas para orientar os visitantes a não se perderem nas trilhas, para eles se manterem nos caminhos demarcados, evitando entradas em áreas não permitidas (Figura 21).



Figura 21: sinalização das trilhas dentro do Parque.

Além dessas ações foram realizadas as manutenções no viveiro de mudas do Parque e a reposição das tampas dos casas de abelhas sem ferrão localizadas no meliponário (Figura 22).



Figura 22: Reparos nas casinhas das abelhas nativas.

6. Parcerias e Ações de Destaque

Durante o mês de dezembro ocorreram algumas atividades que merecem destaque, dentre elas: um evento de batismo na Cachoeira da Cascatinha; a participação da Conferência Municipal de Meio Ambiente; apresentação na última reunião do ano no CODEMA; visita ao museu de história natural da Universidade Federal de Minas Gerais.

No primeiro dia do mês de dezembro foi solicitado pelo Pastor Wilker Alves Cruz a realização de um evento de batismo da Igreja Ministério Projeto Casa de Oração dentro das dependências do Parque. Após receber as orientações da solicitação do evento e preencher o pedido, foi autorizada a realização da atividade que contou com aproximadamente 40 pessoas (Figura 23).



Figura 23: Batismo realizado na cachoeira da Cascatinha.

Após visitas da equipe do ParNa da Serra do Cipó ao meliponário instalado no PNMART, a gestão do parque nacional ficou interessada em fazer algo semelhante na região do Retido, uma das portarias da UC. Dessa maneira, fomos convidados para realizar uma oficina com a comunidade local para orientar a respeito da construção, manejo e personalização das casinhas de acordo com as construções da comunidade. Parte da equipe se deslocou para Santana do Riacho no dia 05/12 para realização da atividade (Figura 24).



Figura 24: Convite para participação da oficina no ParNa Serra do Cipó.

Ocorreu no dia 09 de dezembro a Conferência Municipal do Meio Ambiente e Clima – Emergência Climática. O evento foi realizado na SEMAPA, no auditório do Parque Natural Municipal do Intelecto e, no encontro, foram tratados de propostas com potencial de serem desenvolvidos no município para o combate as emergências climáticas, de maneira corretiva e/ou preventiva.

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E CLIMA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

A Prefeitura de Itabira, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal - SEMAPA, promove a Conferência Municipal do Meio Ambiente e Clima com o tema: Emergência Climática.

 **09/12 - 8h às 17h**

 Parque Natural Municipal do Intelecto

 Evento exclusivamente presencial
Inscrições <https://bit.ly/Conferenciaemeioambiente>



Figura 25: Convite para participação do evento.

Parte da equipe do Instituto Bromélia e integrantes da SEMAPA participaram de uma troca de experiências com parceiros do Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais no dia 12 de dezembro. Na visita conhecemos as instalações do museu, fizemos uma trilha interpretativa e acompanhamos parte dos processos realizados no viveiro, desde os experimentos com as plantas de campo rupestre até a produção de mudas nativas do local (Figura 26).



Figura 26: Registro durante a trilha interpretativa na mata do horto florestal.

No dia 13 ocorreu a última reunião do ano de 2024 do CODEMA. Nesse encontro realizamos a apresentação da proposta de abertura da trilha entre as cachoeiras Dois-Córregos e Marque. Esse trecho, com a chegada das chuvas, se torna um brejo, dificultando a passagem dos visitantes que, em alguns casos, acabam abrindo novos caminhos sobre a vegetação. Para tanto, serão avaliadas as possibilidades de manejos das trilhas existente para causar o menor impacto possível com as intervenções necessárias.

7. Treinamento do Pessoal do Parque

Dentro do mês de dezembro realizamos duas atividades que podem ser enquadradas como treinamento e capacitação, sendo elas a curso de manejo de trilhas, realizado pela equipe do ICMBio e o curso de turismo em unidades de conservação promovido pela SMECTIT.

A primeira capacitação ocorre entre os dias 02 e 04 com integrantes da equipe do ParNa da Serra do Cipó, que na ocasião realizam atividades práticas e teóricas com os Agentes de Parque, a equipe contratada para atuar na brigada em Itabira e brigadistas do ICMBio que ficam na casa dos Currais (Figura 27). Na etapa prática do curso foram realizadas melhorias e adequações em trechos das trilhas, com ênfase no trajeto que leva para a cachoeira Dois Córregos.



Figura 27: Participantes do curso de manejo de trilhas.

Nos dias 10 e 11 de dezembro, um encontro promovido pela SMECTIT em parceria com o Instituto Bromélia, ocorreu o curso de capacitação em unidades de conservação, no centro comunitário da Serra dos Alves. Nesse encontro foram tratados a respeito de normas e leis que regem as áreas protegidas e suas especificidades (Figura 28). Participaram do curso colaboradores do Instituto Bromélia, moradores e o setor de hospedagem, mesmo que em baixo número e sem representatividade.



Figura 28: Encerramento da capacitação em turismo nas unidades de conservação.

8. Mapeamento de Áreas Degradadas

Sem ações de destaque para o período.

9. Identificar as Principais Necessidades Estruturais

Sem ações de destaque para o período.

10. Dificuldades Encontradas no Mês Vigente

Como dificuldades que merecem destaques no mês de dezembro, podemos apontar a falta das assinaturas nos recibos do contra cheque da 2º parcela dos colaboradores Ellen Martins, Lucas Cipriano, Alexandra Brandão e Rander Ferreira. Apesar dessa situação, consta na prestação de contas os comprovantes das transferências para a conta pessoal dos colaboradores.

Ainda como destaque, o desabamento do antigo moinho d'água existente no córrego da cascatinha ocorreu em função das fortes chuvas (Figura 29). A situação precária da construção já havia sido observada pelo Instituto Bromélia, mas, em função da falta de mão de obra para realizar reparos na construção, a mesma não suportou e acabou cedendo. Foram recolhidas todas as partes menores existentes dentro da construção para evitar roubos das peças e separadas as estruturas e telhas para uma futura reconstrução.



Figura 29: Moinho que desabou dentro da área do Parque.